

Para 2013. A previsão é de que o valor dos investimentos gire em torno dos R\$ 50 milhões

Boom imobiliário vai antecipar obras de saneamento na Serra

Processo de melhorias do sistema de água e esgoto do município estavam previstas para 2019

ABDO FILHO
afilho@redegazeta.com.br

■ Por conta da explosão do mercado imobiliário, o governo do Estado deve antecipar os investimentos da Cesan na Serra. Inicialmente as obras de ampliação e melhorias do sistema de água e esgoto do município estavam previstas para 2019, só que o crescimento foi acima do que era esperado pela Cesan. Com a chegada de dezenas de novos empreendimentos nos últimos anos, a estatal do saneamento já cogita antecipar o investimento, algo perto de R\$ 55 milhões, para 2013.

A indústria da construção civil vive a expectativa do governador Paulo Hartung anunciar a mudança de cronograma na segunda-feira, na cerimônia de posse de Constantino Dadalto como presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) do Espírito Santo.

O grande problema da Serra está na rede de tratamento de esgoto, que hoje possui 17 estações. Com a expansão imobiliária, essa rede não terá condições de receber a quantidade de resíduos que será produzido. Esse gargalo não inviabilizaria os projetos, mas as construtoras se veriam obrigadas a construir uma estação de tratamento individual para cada novo empreendimento. Os moradores teriam de pagar uma taxa



VITOR JUBINI

MUDANÇA. Sinduscon apresentou ontem o novo presidente, Constantino Dadalto (E)

extra pelo tratamento.

A falta de esgoto tratado pode atrapalhar também os planos do município no Minha Casa, Minha Vida. Uma das exigências do programa é só financiar empreendimentos em regiões que ofereçam água encanada e esgoto tratado.

PASSANDO A BOLA

Ontem, num almoço com jornalistas, o atual mandatário do Sinduscon, Aristóteles Passos Costa Neto, apresentou o novo presidente, Constantino Dadalto, à imprensa. Em seu discurso, Aristóteles mostrou os números do crescimento do setor nos seis anos de sua gestão e disse que é preciso brigar por mais agilidade na burocracia. “O processo

junto às prefeituras com a própria Caixa ainda é muito lento, o setor precisa brigar contra isso. O Minha Casa, Minha Vida é um exemplo dessa morosidade”.

Cogitado para ser o novo presidente da Federação das Indústrias do Estado, Aristóteles não esconde o desejo, mas procura esconder o jogo. “É um projeto que pode acontecer, são vários os nomes e eu posso ser um dos caminhos. Que empresário não tem o desejo de ser presidente da Findes? Ainda é cedo e muita coisa pode acontecer até o início do ano que vem, quando o pleito deve acontecer. Por enquanto, permaneço como vice-presidente apoiando o Lucas Izoton”, encerrou.

As eleições para a presidên-

cia da Findes estão marcadas para janeiro e a posse do novo mandatário para julho de 2011. Nos bastidores afirmam que não são poucos os que querem se sentar na cadeira que hoje é de Lucas Izoton.

“Nosso desafio para os próximos três anos é estar sempre à disposição da sociedade capixaba.

CONSTANTINO DADALTO,
PRESIDENTE ELEITO DO
SINDUSCON-ES

O crescimento do mercado

EMPREGOS FORMAIS

2005: 39.341

2006: 45.317

2007: 49.131

2008: 52.675

2009: 55.482

PREVISÃO DE INVESTIMENTOS ENTRE 2010 E 2013 NO ESTADO*

2010: US\$ 5,1 bilhões

2011: US\$ 8,3 bilhões

2012: US\$ 8,4 bilhões

2013: US\$ 7,8 bilhões

Construção

R\$ 2 bilhões

.. Foi o volume de negócios da indústria imobiliária em 2009

R\$ 800 milhões

.. Foi o volume de negócios das obras públicas em 2009